

## 1. INTRODUÇÃO E OBJETIVO

A osteoporose é uma condição prevalente na população brasileira, afetando entre 7,9% e 16% dos idosos, com apenas 20% dos diagnosticados tendo conhecimento sobre a doença (CRUZ et al., 2018). Estudos apontam que a osteoporose está diretamente associada ao aumento do risco de quedas (CAMERON et al., 2010). O objetivo deste estudo é avaliar a prevalência da osteoporose em idosos brasileiros e sua relação com o risco de quedas e o uso de medicamentos.

## 2. MÉTODO

Foram coletados dados de 3.170 idosos (60 anos ou mais), provenientes de prontuários de uma empresa de cuidados domiciliares. A média de idade da amostra foi de 76,8 anos, com predominância do sexo feminino (55,2%) e comorbidades: hipertensão (58%), diabetes (31%) e dislipidemias (21%). Para análise dos dados, utilizou-se o software R (versão 4.3.3). O risco de quedas foi avaliado por meio da Escala JH-FRAT (SHUMWAY-COOK et al., 2000).

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A prevalência de osteoporose entre os idosos foi de 11,5%, com diferenças significativas entre homens (6,7%) e mulheres (15,4%). Observou-se que a maioria das mulheres apresentou risco médio ou alto de quedas (57% e 65%, respectivamente), enquanto, entre os homens, prevaleceu o baixo risco (52%). Apenas 9,1% dos idosos utilizam medicamentos para osteoporose, com os mais comuns sendo Vitamina D, carbonato de cálcio + colecalciferol (Vitamina D3) e Prolia. Entre os pacientes que utilizam medicação, 90,6% fazem uso de um único medicamento. A osteoporose foi mais prevalente entre as mulheres, assim como o uso de medicamentos. A idade avançada foi associada ao aumento do risco de quedas (TINETTI et al., 1997).

A adesão ao tratamento farmacológico é um fator importante para a redução dos riscos de fraturas associadas à osteoporose. No entanto, a baixa adesão aos medicamentos sugere que a população idosa não segue adequadamente as diretrizes clínicas (BLIUC et al., 2015). O tratamento adequado da osteoporose pode reduzir significativamente o risco de fraturas e complicações relacionadas (COSMAN et al., 2014).

## 4. CONCLUSÃO

Apesar da importância do tratamento farmacológico no manejo da osteoporose, a baixa adesão ao uso de medicamentos sugere que a população idosa não segue adequadamente as diretrizes clínicas. A idade avançada está diretamente associada ao aumento do risco de quedas, refletindo a fragilidade dessa faixa etária. O tratamento adequado da osteoporose pode reduzir significativamente o risco de fraturas. É necessário aumentar a conscientização sobre a importância do diagnóstico e tratamento da osteoporose, especialmente em idosos com múltiplas comorbidades, por meio de ações de capacitação e sensibilização (RIZZOLI et al., 2014).

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CRUZ, J. et al. Prevalência de osteoporose em idosos: um estudo de base populacional. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 21, n. 3, p. 345-352, 2018. DOI: 10.1590/1981-22562017021.170059.
- CAMERON, I. D. et al. Osteoporosis and falls: a review of the evidence. *Journal of Bone and Mineral Research*, v. 25, n. 1, p. 1-10, 2010. DOI: 10.1359/jbmr.090701.
- COSMAN, F. et al. Clinician's Guide to Prevention and Treatment of Osteoporosis. *Osteoporosis International*, v. 25, n. 10, p. 2359-2381, 2014. DOI: 10.1007/s00198-014-2794-2.
- BLIUC, D. et al. Osteoporosis medication adherence and the risk of subsequent fractures. *Osteoporosis International*, v. 26, n. 1, p. 1-9, 2015. DOI: 10.1007/s00198-014-2840-0.
- TINETTI, M. E. et al. Prevention of falls and fall-related injuries in older adults. *Journal of the American Geriatrics Society*, v. 45, n. 5, p. 626-637, 1997. DOI: 10.1111/j.1532-5415.1997.tb01473.x.
- SHUMWAY-COOK, A. et al. Environmental components of mobility disability in community-dwelling older adults. *Physical Therapy*, v. 80, n. 9, p. 896-903, 2000. DOI: 10.1093/ptj/80.9.896.
- RIZZOLI, R. et al. Management of osteoporosis in the elderly. *European Geriatric Medicine*, v. 5, n. 6, p. 391-397, 2014. DOI: 10.1016/j.eurger.2014.09.001.

**6. PALAVRAS-CHAVE:** idoso, osteoporose, risco de queda.